



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES
CURSO DE MÚSICA

Campus Santa Mônica - BLOCO 3E / 38.408-100 – Uberlândia - MG
Secretaria: 3239-4424 / e-mail: secretaria@iarte.ufu.br

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS DE PROFESSOR
SUBSTITUTO DA ÁREA DE MÚSICA – SUBÁREA DE FLAUTA TRANSVERSAL**

ÁREA: Música

SUBÁREA: Flauta transversal

DATAS DAS PROVAS: 17, 18 e 19 de março de 2015

LOCAL: Sala 10 e Sala Camargo Guarnieri do Bloco 3M – Campus Santa Mônica

HORÁRIO: 9h

Telefone: 3239-4424. E-mail: secretaria@iarte.ufu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE ARTES

CURSO DE MÚSICA

Campus Santa Mônica - BLOCO 11 SALA 226 / 38.408-100 – Uberlândia - MG

Secretaria: 3239-4424 / Telefax: 3239.4422 / e-mail: secretaria@iarte.ufu.br

SISTEMÁTICA DAS PROVAS E APRECIÇÃO DE TÍTULOS

O Processo seletivo simplificado de Provas e Títulos será realizado em duas (2) etapas. Serão realizadas as seguintes avaliações:

Primeira etapa: prova escrita, valendo 100 pontos, de caráter classificatório e eliminatório

Segunda etapa:

- a) Prova didática, valendo 100 pontos, de caráter classificatório;
- b) Prova prática, valendo 100 pontos, de caráter classificatório.
- c) Avaliação de títulos, valendo 100 pontos, de caráter classificatório;

1) Prova Escrita:

A(s) questão (ões) e/ou o(s) tema(s) da prova escrita será (ão) selecionado(s) por sorteio a partir de uma lista elaborada pela Comissão Julgadora, abrangendo assuntos do programa adequado a esse tipo de prova e será divulgada a qualquer tempo após a publicação do edital.

Depois de sorteadas as questões e/ou tema e antes de iniciada a prova escrita, o candidato disporá de um prazo mínimo de duas horas para consulta de obras ou trabalhos publicados.

A prova escrita terá duração de quatro horas.

Critérios de avaliação da Prova Escrita:

- Adequação do texto ao ponto sorteado
- Domínio do tema pelo candidato
- Consistência na fundamentação do conteúdo desenvolvido
- Clareza de redação
- Coerência e organização das ideias

- **Posicionamentos críticos em relação ao tema**
- **Objetividade e capacidade de síntese**

2) Prova Didática:

A prova didática consistirá na apresentação oral, observada a ordem de inscrição, de um tema sorteado com, no mínimo, vinte e quatro horas e no máximo trinta e seis horas de antecedência, abrangendo assuntos do programa.

A prova didática, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, será realizada em sessão pública e terá duração mínima de quarenta e máxima de cinquenta minutos, podendo haver um acréscimo de até vinte minutos para arguição do candidato pela Comissão Julgadora. As provas serão gravadas em áudio e vídeo que assegure boa qualidade e seu conteúdo poderá ser consultado por quaisquer candidatos quando da divulgação dos resultados final (processo seletivo simplificado em única etapa) ou parciais (processo seletivo simplificado em mais de uma etapa).

Critérios de avaliação da Prova Didática:

- **Entrega do plano de aula para a banca (3 cópias) e adequação do plano à aula ministrada**
- **Domínio do tema pelo candidato – clareza de exposição, coerência e organização das ideias e das atividades práticas propostas**
- **Adequação da linguagem empregada**
- **Capacidade de síntese**
- **Habilidade de comunicação**
- **Adequação da bibliografia à aula ministrada e posicionamento crítico com relação ao tema sorteado**
- **Observação do tempo mínimo e máximo para a realização da prova**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS ESCRITA E DIDÁTICA

Ementa:

Flauta Transversal: aspectos técnico-interpretativos, repertório e metodologias de ensino.

Programa:

- 1 - Aspectos fisiológicos da prática interpretativa: embocadura, postura, respiração e articulação**
- 2 - A história da Flauta Transversal: reflexão sobre o papel sócio cultural desempenhado pelo flautista em diferentes períodos históricos.**
- 3 – O repertório da Flauta Transversal no período barroco: principais características estilísticas, principais obras e compositores e a relevância didática de seu estudo e prática no ensino superior de Música/Flauta Transversal**
- 4 - O repertório da Flauta Transversal nos períodos clássico e romântico: principais características estilísticas, principais obras e compositores e a relevância didática de seu estudo e prática no ensino superior de Música/Flauta Transversal**
- 5 - O repertório da Flauta Transversal no Impressionismo e Expressionismo: principais obras e compositores e a relevância didática de seu estudo e prática no ensino superior de Música/Flauta Transversal**
- 6 – A técnica e interpretação do repertório da Flauta Transversal a partir da segunda metade do séc. XX e a relevância didática de seu estudo e prática no ensino superior de Música/Flauta Transversal**
- 6 - O repertório brasileiro para Flauta Transversal: principais características estilísticas, principais obras e compositores e a relevância didática de seu estudo e prática no ensino superior de Música/Flauta Transversal**
- 7 - A Flauta Transversal na Música Popular Brasileira: principais obras e compositores e a relevância didática de seu estudo e prática no ensino superior de Música/Flauta Transversal**
- 8 - A Flauta Transversal no curso superior de música: propostas metodológicas para o ensino do instrumento na licenciatura e bacharelado, e reflexão acerca das possibilidades/oportunidades de inserção no mercado de trabalho decorrentes da formação do ensino superior de Música/Flauta Transversal**

Bibliografia Sugerida:

ARTAUD, Pierre-Yves; GEAY, Gérard. Flûtes au présent: traité des techniques contemporaines sur les flûtes traversières à l'usage des compositeurs et des flutistes. Paris: Éditions Jobert, 1980.

BERNOLD, Philippe. La Technique d'Embouchure. La Stravaganza. 4a edição.

DICK, Robert. The Other Flute: a Performance Manual of Contemporary Techniques. Saint Louis: Multiple Breath, 2a ed., 1989.

BOEHM, THEOBALD. The Flute and Flute Playing in Acoustical, Technical, and Artistic Aspects. New York: Dove Publications, Inc., 1964.

FLEURY, Louis; MARTENS, Frederick H. The Flute and Flutists in the French Art of the Seventeenth and Eighteenth Centuries The Musical Quarterly, Vol. 9, No. 4 (Oct., 1923), p. 515-537.

GRAF, Peter-Lukas. Check Up. 2 ed., Germany: Schott Music International, 1991.

GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. História da música ocidental. Trad. Ana Luísa Faria, revisão técnica de Adriana Latino. Lisboa: Gradiva, 2007.

HARNONCOUR, Nikolaus. O discurso dos sons. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998, p. 183-200.

HARTHAN John P. Eighteenth-Century Flute Music. Music & Letters, Vol. 24, No. 1 (Jan., 1943), pp. 35-42.

HOTTETERE, J. Principles Of the Flute, Recorder and Oboe. New York: Dover, 1968.

MOYSE, Marcel. De la Sonorité: Art et Technique. Paris: Alphonse Leduc, 1934.

POWELL, A.; LASOCKI, D. Bach and the Flute: The Players, the Instruments, the Music. Early Music, Vol. 23, No. 1, Flute Issue (Feb., 1995), p. 9-29.

POWELL, Ardal. The Flute. New Haven: Yale University Press, 2002.

QUANTZ, J. On Playing The Flute. New York: Schirmer Books, 1985.

RONAI, L. Em busca de um mundo perdido: métodos para flauta desde o barroco ao século XX. Rio de Janeiro: Topbooks, 2008. p.55-106.

TOFF, Nancy. The Flute Book: A Complete Guide for Students and Performers. New York: Oxford University Press, 3 ed., 2012.

WOLTZENLOGEL, Celso. Metodo Ilustrado de Flauta. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.

3) Prova prática:

A prova prática, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, será realizada em sessão pública e terá duração mínima de 30 (trinta) minutos e máxima de 40 (quarenta) minutos. Consistirá em um recital de Flauta Transversal cujo repertório deverá contemplar períodos distintos da literatura do instrumento. A execução instrumental poderá ser acompanhada por outro músico, sendo o candidato responsável pelo mesmo e por quaisquer outros materiais que venham a ser usados durante a prova prática. Será disponibilizado um piano para uso de eventual músico acompanhador.

A prova prática deverá ser gravada para efeito de registro.

Critérios de avaliação da Prova Prática:

- a) domínio de execução instrumental
- b) sonoridade
- c) fluência na execução
- d) precisão rítmica e fraseado
- e) afinação
- c) interpretação estilística
- d) diversidade de estilos

4) Apreciação de Títulos:

Serão atribuídos até 100 pontos para as seguintes categorias de documentos:

Títulos acadêmicos, atividades didáticas e/ou profissionais nos últimos cinco anos, produção científica e/ou artística nos últimos cinco anos.

- **TÍTULOS ACADÊMICOS:** Doutorado – 80 pontos. Mestrado – 75 pontos. Especialização – 73 pontos e Graduação – 70 pontos. Na valoração dos títulos acadêmicos, será considerado apenas o título de maior grau.

Entende-se por títulos acadêmicos os resultantes de programas regulares de graduação ou de pós-graduação. Títulos devem ser obrigatoriamente comprovados e relacionados com a área do concurso.

- **ATIVIDADES DIDÁTICAS E/OU PROFISSIONAIS: máximo 10 pontos.**

Serão pontuadas atividades didáticas e/ou profissionais realizadas nos últimos 5 anos em todos os níveis, na área do concurso e em áreas afins, desde que devidamente comprovadas, de acordo com o Quadro I.

ATENÇÃO: Números de atividades deverão ser multiplicados pelos valores definidos. O candidato com maior pontuação receberá 10 pontos. A pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente.

- **PRODUÇÃO CIENTÍFICA E/OU ARTÍSTICA: máximo 10 pontos.**

Será pontuada a produção científica e/ou artística realizada nos últimos 5 anos em todos os níveis, na área do concurso e em áreas afins, desde que devidamente comprovada, conforme Quadro II.

ATENÇÃO: Números de atividades deverão ser multiplicados pelos valores definidos. O candidato com maior pontuação receberá 10 pontos. A pontuação dos demais candidatos será calculada proporcionalmente.